



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Escola de Ciências e Tecnologia**

Chamada de Seleção para Tutores e Tutoras

A Escola de Ciências & Tecnologia da UFRN torna pública a seleção de tutores e tutoras para atuarem no programa de Tutoria 2024.

1. Programa de Tutoria

O objetivo principal do programa de Tutoria na ECT é acolher e acompanhar o estudante ingressante, como também contribuir para o aumento dos índices de aprovação nos componentes curriculares obrigatórios do Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT), sobretudo nas disciplinas de Matemática, que tem se mostrado um limitador para o avanço dos estudantes no curso. Para tanto, os discentes ingressantes interessados serão acompanhados individualmente, ao longo do semestre, por tutores, visando a um aproveitamento melhor dos conteúdos estudados. Outro objetivo também é a organização e participação na criação do núcleo de suporte ao discente da ECT.

2. Vagas

Estão abertas 11 vagas remuneradas para Tutores(as) mais 4 vagas voluntárias.

3. Atuação

Pela filosofia do programa, é necessário que o(a) Tutor(a) da ECT seja, ou tenha sido, estudante do BCT. É importante que tenha passado pelas experiências do curso e assim possa auxiliar de forma consciente, servindo como um elo entre o ingressante e a instituição, orientando sobre o funcionamento do curso, da ECT e da UFRN.

Cada Tutor(a) será responsável por orientar um grupo de 6 a 8 estudantes, por meio de dois encontros semanais. No primeiro encontro, depois das apresentações, o(a) Tutor(a) vai combinar, junto com o grupo, uma agenda para os próximos encontros e vai ajudar a elaborar a agenda de estudo individual. A agenda deve levar em consideração o andamento das disciplinas dos membros do grupo.

Paralelamente, o(a) Tutor(a) auxiliará nas tarefas relacionadas à criação do Núcleo de Suporte ao Discente da ECT.

4. Requisitos

- Ser ou ter sido estudante do BCT.
- Estar cursando no mínimo o terceiro semestre.
- Não ter reprovações por falta.
- Ter 12 horas semanais disponíveis para dedicação ao programa.
- Ter facilidade em trabalhar em grupo.



5. Inscrição

As inscrições vão de 26 a 28 de fevereiro de 2024 através do SIGAA “E” de formulário online disponível em

<http://tinyurl.com/tutorect2024>

Para efetuar a sua inscrição, o candidato deve:

1. Inscrever-se no SIGAA.
2. Acessar o formulário online e responder às perguntas.
3. Enviar via formulário o seu histórico em PDF (caso seja aluno do segundo ciclo será necessário enviar dois históricos, o atual do segundo ciclo e o antigo do BCT). Nesse campo é possível anexar mais de um arquivo.
4. Fazer uma pequena redação sobre **porque a Tutoria é importante para o BCT**, de próprio punho, em papel branco com caneta azul ou preta, tirar uma foto legível e enviar via formulário no formato de imagem ou em PDF. O texto NÃO deve ser digitado e deve ter no mínimo 10 linhas e no máximo uma lauda. Nesse campo é possível anexar apenas um arquivo. Apenas serão consideradas as inscrições de quem cumprir todas as exigências e etapas mencionadas.

6. Processo seletivo

A seleção dos(as) tutores(as) se dará em duas etapas, a primeira diz respeito à análise do histórico e desempenho acadêmico, sendo eliminados(as) os(as) candidatos(as) que tiverem reprovação por falta. Um ranqueamento é feito levando-se em consideração os índices; o desempenho nas disciplinas de matemática, física e informática; a experiência do(a) candidato(a) como tutor(a), monitor(a) ou similar; e a quantidade de disciplinas já cursadas.

A segunda etapa consiste na avaliação das habilidades de condução do trabalho em grupo. São levados ainda em consideração a capacidade de comunicação e a disponibilidade de tempo.

O resultado será apresentado em ordem decrescente de classificação, considerando as duas etapas, e será divulgado via SIGAA.

7. Considerações

Os(As) Tutores(as) selecionados(as) atuarão nos semestres letivos 2024.1 e 2024.2, iniciando os trabalhos em março de 2024.

O principal benefício para a participação como Tutor(a) diz respeito ao crescimento como profissional e como pessoa. O(A) Tutor(a) terá a oportunidade de se aprofundar em conhecimentos básicos, o que ocorre de forma natural quando se ensina esses conteúdos, isso sem mencionar a oportunidade e responsabilidade de conduzir um grupo de ingressantes, cada participante com suas características, pensamentos e anseios. Ter, de certa forma, responsabilidade sobre o outro traz um fortalecimento e uma sabedoria importantes para a formação cidadã e profissional. Outro benefício que pode ser mencionado é a obtenção de horas complementares, as quais são exigidas para a formação do estudante na UFRN.

Natal, 26 de fevereiro de 2024.





ANEXO I

INFORMAÇÕES SOBRE A TUTORIA DO BCT

O que é o programa de Tutoria do BCT?

A Tutoria é um projeto que auxilia os estudantes do BCT no início da vida acadêmica na UFRN. Vai muito além de apenas conteúdo de disciplinas, é também uma forma de acolhimento em um curso com turmas com tanta gente! O objetivo é promover o estudo em grupo orientado por um Tutor. O suporte da Tutoria pode ajudar não apenas quem tem dificuldade com as matérias iniciais mas também no bom andamento do curso e no desenvolvimento das habilidades necessárias a um bom profissional.

Quem pode participar do projeto?

O programa de Tutoria é direcionado aos estudantes no início do curso. Quem pode se inscrever são os calouros e também os estudantes que estejam cursando qualquer componente de matemática do primeiro semestre: Vetores e Geometria Analítica, Pré-Cálculo ou Cálculo I.

Como se inscreve no projeto?

As inscrições são abertas no início de cada semestre e deve ser feita de acordo com as orientações da chamada.

Quem são os Tutores?

Os Tutores são estudantes do BCT que já passaram pela mesma coisa que você! Eles entendem as suas dificuldades e podem te auxiliar em muito mais coisas que apenas conteúdos das disciplinas. Eles servirão como um elo entre você e a instituição, orientando sobre o funcionamento da ECT e da UFRN.

Como funciona?

Os grupos são formados por 6 estudantes e 1 Tutor, com 2 encontros semanais. No primeiro encontro, depois das apresentações, o Tutor vai combinar, junto com o grupo, uma agenda para os próximos encontros e vai te ajudar a elaborar a sua própria agenda de estudo individual. A agenda deve levar em consideração o andamento das disciplinas dos membros do grupo. Ao longo dos atendimentos vocês irão discutir os assuntos que estão sendo estudados nas disciplinas as quais vocês estão cursando.

Quais são os benefícios para quem participa?

Os dados levantados dos semestres anteriores mostram que os estudantes que participam do programa de forma assídua apresentam índices superiores aos estudantes que não participam. Isso acontece devido ao suporte acadêmico individualizado que é um diferencial em um curso com turmas numerosas. Além das notas melhores, os estudantes que são assíduos no projeto podem usar o certificado para contabilizar horas complementares, que são obrigatórias a todos os estudantes do BCT. (Saiba mais em https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/202319510188f5132967936bb99cbc4964/res0162023-aprova_o_regulamento_da_graduao_da_UFRN_COM_EMENDA_INCORPORADA.pdf)



ANEXO II

Projeto de Tutoria 2024

Projeto de Tutoria do C&T - 2024

Conexão e acolhimento

Coordenador: Jossana Maria de Souza ferreira

Resumo

O projeto de tutoria no C&T - Bacharelado em Ciências & Tecnologia da UFRN vem sendo há alguns anos um forte ponto de apoio para os estudantes ingressantes, principalmente por oferecer um acompanhamento e uma recepção ao ambiente universitário mais próxima e humana. A Tutoria do C&T é incorporada à sua estrutura de acolhimento e à tentativa de condução mais descontraída dos estudantes iniciantes dentro de um curso onde há a predominância de turmas numerosas. O número de estudantes por turma do C&T favorece o retraimento dos estudantes, principalmente os ingressantes, e o programa de Tutoria do C&T tem papel fundamental na recepção desses estudantes. O Bacharelado em Ciências & Tecnologia da UFRN é um curso de grandes dimensões e abriga hoje um número de estudantes em torno de 10% de todos os estudantes da UFRN. Somando-se à sua dimensão, tem-se o fato do curso ser da área de tecnologia, o que implica em componentes historicamente com altos níveis de reprovação ao redor do mundo. Nesse contexto, e considerando ainda a carência de base matemática, lógica e capacidade de auto aprendizagem dos estudantes que ingressam no C&T, são recorrentes as altas taxas de insucesso nas disciplinas iniciais do curso, bem como de evasão e desistência.

A orientação direcionada aos estudantes iniciantes se torna ainda mais necessária no contexto da ECT, sendo, portanto, o objetivo do programa acompanhar, direcionar, situar e auxiliar o estudante durante os primeiros semestres da vida acadêmica no C&T e na UFRN. O projeto funciona baseado na formação e manutenção de grupos de estudos conduzidos pelos tutores, com encontros e avaliações semanais. O tutor é responsável por ajudar os tutorandos a elaborarem e cumprirem seus cronogramas de estudos, por acompanhar e sanar as suas dúvidas sobre a vida acadêmica que se inicia no C&T, bem como auxiliá-los no cumprimento dos seus cronogramas, sendo responsável também por conduzir o grupo de estudos.

Como resultado do projeto, espera-se que os índices, tanto dos tutorandos como dos tutores, sejam aumentados; também que a organização e hábitos saudáveis de estudo sejam promovidos; e oferecer ao estudante ingressante uma ponte com a universidade, favorecendo um contato direto com alguém mais experiente que pode orientá-lo sobre questões corriqueiras e necessárias no dia-a-dia universitário.

Justificativa

Os desafios de ingressar em um curso da área tecnológica e em um curso com turmas numerosas não são simples para muitos estudantes. Embora os índices de retenção das turmas do C&T sejam compatíveis com os obtidos em cursos de ciências exatas e engenharias - em torno de 45%, em média, ainda assim são considerados altos pela ECT e pela UFRN e tem sido constantemente foco de ações. [Boylan-Ashraf e Haughey] mostram na sua revisão bibliográfica que muitos pesquisadores concordam que ensinar turmas numerosas exigem mais quando comparado a turmas menores porque requerem mais atenção à organização e ao planejamento. Alega ainda que manter a atenção de um auditório cheio é mais complicado principalmente devido à distância física entre o professor e os estudantes. Para os estudantes, as turmas numerosas oferecem um conjunto adicional de desafios, muitos dos estudantes se sentem anônimos pois não conhecem a maioria dos seus colegas, bem como não conseguem ter contato com o professor e acabam vendo no anonimato uma relação impessoal e desanimadora com a instituição, quando comparado com ambientes de aprendizagem menores e com uma melhor supervisão.

Essa visão é corroborada pela comunidade da ECT porque é o que vem sendo vivenciado desde o início do C&T em 2009. O modelo é eficiente em termos de inclusão - é verdade que existem estudantes no C&T que não teriam uma chance de entrada na universidade se não fosse essa grande porta chamada C&T, mas por outro lado, o modelo peca no que diz respeito à humanização e ao acolhimento dos estudantes ingressantes. Essa é a principal razão do projeto de Tutoria ser essencial no C&T. Nem todos os ingressantes procuram ou se interessam pelo projeto, mas o foco sempre foi acolher e auxiliar o



estudante que se encontra perdido e com dificuldades, e nisso o projeto de Tutoria do C&T vem cumprindo o seu papel.

A maioria dos estudantes ingressantes apresentam dificuldade com os assuntos abordados no início do curso, vários deles não tiveram uma formação adequada no ensino médio ou sequer tiveram a oportunidade de estudar assuntos importantes de matemática, física e química, alguns nunca estudaram física no ensino médio, por exemplo. Como então dar condição de igualdade a esses estudantes? Essa é a pergunta que constantemente é feita na ECT e as respostas e ações encontradas nem sempre se refletem na intenção pretendida, mas o projeto de Tutoria do C&T, sem dúvidas, tem um papel primordial nessa resposta.

Diante desse quadro, as tarefas de aprimorar o processo de ensino/aprendizagem, de fornecer uma formação mais sólida aos estudantes e, conseqüentemente, de maximizar as taxas de aprovação nas disciplinas básicas são complexas e requerem o envolvimento dos diversos atores desse processo: estudantes, professores, coordenadores, diretores e a própria instituição, responsável por propiciar toda a infraestrutura necessária ao desenvolvimento exitoso do C&T.

O projeto de Tutoria do C&T vem somar esforços a outras iniciativas da UFRN/ECT como é o caso da orientação acadêmica, realizada pelos professores do curso, que é a orientação quanto à matrícula e quanto ao percurso formativo que o estudante planeja/deseja seguir dentro do C&T de forma a atender suas necessidades e aptidões. Há também um apoio importante através do projeto de monitoria, o qual fornece um suporte verticalizado para cada um dos componentes curriculares obrigatórios do curso. Os monitores realizam trabalhos de atendimento individual aos estudantes do respectivo componente curricular, participam da elaboração dos planos de aula e podem dar suporte ao professor no momento das aulas teóricas e práticas, bem como podem participar das correções de atividades avaliativas.

Objetivos

O objetivo principal do projeto de Tutoria na ECT é acolher e acompanhar o estudante ingressante, como também contribuir para o aumento dos índices de aprovação nos componentes curriculares obrigatórios do curso de Ciências e Tecnologia (C&T), sobretudo nas disciplinas de Matemática, que tem se mostrado um limitador para o avanço dos estudantes no curso. Para tanto, os discentes interessados serão acompanhados individualmente, ao longo do semestre, por tutores, visando a um aproveitamento melhor dos conteúdos estudados.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Convidar, a cada semestre, os estudantes ingressantes a participarem do projeto, explicando e mostrando a importância do acompanhamento da Tutoria;
- oferecer suporte pedagógico e acompanhamento a esses ingressantes;
- formar grupos de estudos para auxiliar no andamento das disciplinas, principalmente nas matérias iniciais de matemática, física e informática;
- acompanhar o desenvolvimento desses ingressantes ao longo dos primeiros semestres de formação;
- fortalecer o vínculo dos estudantes ingressantes com o C&T através da sistematização da orientação acadêmica na ECT;
- acolher estudantes com necessidades educacionais específicas ou em sofrimento emocional e encaminhar para as instâncias adequadas.

Metodologia

No programa de Tutoria fica evidente o caráter transversal da atuação do tutor, em contrapartida à atuação dos monitores. Além de identificar possíveis carências ou dúvidas em todos os componentes curriculares que são foco do projeto, os tutores são responsáveis por acompanhar academicamente os tutorandos ao longo do semestre, auxiliá-los com a tarefa de definir uma rotina de estudos e acompanhá-los para se assegurar que os objetivos traçados estão sendo alcançados. Como as atividades são sempre realizadas dentro de um pequeno grupo, há também o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, já que a maior parte das atividades envolve o coletivo e não o individual, como é o caso, em geral, da monitoria. Os grupos também dão suporte aos estudantes com necessidades educacionais específicas, sendo realizados os ajustes e treinamentos necessários para o seu acolhimento e inserção, seguindo sempre as solicitações e orientações da CPIA.



Para atingir seus objetivos, o projeto conta com uma rede de colaboração da qual fazem parte, além dos tutores, o assessor acadêmico (na condição de coordenador geral do projeto); o serviço de psicologia educacional da ECT; o grupo de trabalho da ECT da CPIA; os docentes da Escola de Ciências e Tecnologia os quais são os orientadores acadêmicos dos discentes envolvidos; e os monitores dos componentes curriculares do primeiro semestre. A colaboração dos docentes da ECT inclui manter fácil acesso aos planos de cursos dos componentes, bem como informação sobre as suas execuções; sugerir listas de exercícios aos tutores para que sejam trabalhadas junto aos tutorandos; considerar, a seu critério, a possibilidade de usar testes aplicados pelos tutores como instrumentos de avaliação contínua nas turmas em que os tutorandos estão matriculados; designar monitores, mediante demanda dos tutores, para realizar sessões de dúvidas específicas, com resolução de exercícios sobre tópicos específicos dos componentes curriculares.

Etapas:

1. Seleção dos tutores

A seleção dos tutores é um ponto importante do projeto, ela se dá em duas etapas, a primeira analisa o histórico do candidato a tutor, sendo requisito a ausência de reprovação por faltas, e a segunda é realizada pelo serviço de psicologia educacional da ECT que é ao mesmo tempo um treinamento para a condução dos trabalhos com o grupo de ingressantes e também parte eliminatória do processo seletivo, no qual são avaliadas as habilidades de lidar e conduzir o grupo. Em relação ao quantitativo de tutores, são solicitadas 15 vagas com bolsa. Considerando que cada tutor acompanhará dois grupos de 6 estudantes, o projeto terá capacidade de atender 360 estudantes ingressantes do C&T em 2024.

2. Chamada dos tutorandos

O maior desafio do projeto é a adesão dos estudantes ingressantes, bem como a permanência até a conclusão do semestre. Então, a ideia é que a Direção, a coordenação, a Assessoria Acadêmica e os tutores unam esforços para divulgar e explicar como funciona e quais os benefícios do projeto aos estudantes, principalmente durante a recepção dos ingressantes e nos primeiros dias de aula.

3. Inscrição (organização dos grupos)

Uma vez definidos os grupos e os tutores, os interessados se inscrevem online já escolhendo os dias e horários para os seus atendimentos. Para participar do projeto, os discentes interessados são inseridos em grupos de estudos e acompanhados ao longo do semestre por tutores, que são discentes do C&T previamente selecionados e que já tenham logrado aprovação nos referidos componentes curriculares.

4. Atendimentos

As atividades do programa são desenvolvidas no âmbito dos chamados grupos de Tutoria. Cada grupo é constituído por um tutor e por seis tutorandos, que se reúnem duas vezes por semana em sessões de duas horas de duração.

No contexto do programa, as principais atribuições dos tutores são:

- Dar suporte acadêmico-pedagógico;
- planejar, juntamente com o tutorando, uma agenda (rotina) de estudos;
- verificar se o planejamento de estudo vem sendo cumprido pelo tutorando, tomando como base a execução dos planos de curso das turmas em que o tutorando está matriculado;
- identificar deficiências na formação do tutorando e propor, sob orientação do professor da disciplina e/ou do assessor pedagógico, um plano de estudo de forma a suprir a carência do estudante;
- dar suporte e acompanhar o cumprimento desse plano;
- apresentar ao coordenador do projeto uma avaliação periódica da evolução dos tutorandos, através do preenchimento de formulários específicos;
- aplicar testes de verificação de aprendizagem aos tutorandos, sob orientação dos professores que ministram os componentes (esses testes visam aferir a assimilação dos conteúdos);
- solicitar apoio didático-pedagógico de monitores e/ou bolsistas de assistência à docência;
- encaminhar o tutorando para orientação acadêmica, quando necessário;
- reunir-se periodicamente com o assessor pedagógico da ECT;
- participar de cursos de capacitação.

5. Avaliação e acompanhamento

A cada semana o tutor deve cadastrar em formulário online as atividades e o andamento do grupo, destacando as avaliações feitas pelos estudantes e o seu desempenho. Ao final do semestre o tutor



deve entregar um relatório completo sobre o andamento do grupo e o desempenho e evolução dos tutorandos.

Em termos de atividades a serem desenvolvidas pelos professores/tutores/tutorandos, várias estratégias podem ser empregadas. No entanto, qualquer estratégia que venha a ser adotada deve ser direcionada, entre outros, para:

- estimular o discente a estudar fora do horário de aula (para tanto, atividades devem ser atribuídas e resultados devem ser cobrados nas sessões seguintes);
- valorizar o estudo em grupo;
- capacitar o estudante para que desenvolva autonomia para resolver problemas individualmente;
- definir atividades a serem realizadas em grupo e atividades individuais;
- capacitar o estudante para que desenvolva habilidades para resolver problemas de matemática, física e informática (dentre as habilidades a serem adquiridas, incluem-se a identificação dos dados fornecidos e dos dados solicitados, a relação entre as ferramentas e as teorias necessárias, a sistematização da solução e a resolução em si do problema em questão).
- Tornar a vida acadêmica do ingressante a mais leve possível.

Resultados

O projeto de Tutoria do C&T é uma ferramenta importantíssima no contexto de turmas numerosas, como é o caso do C&T, promovendo acolhimento e orientação aos estudantes ingressantes. O projeto atinge tanto os estudantes ingressantes quanto os estudantes nos semestres iniciais do curso com dificuldade em avançar nos componentes básicos. Espera-se, portanto, que estes estudantes consigam avançar com mais facilidade dentro do curso e que obtenham êxito não apenas nos componentes alvos da Tutoria, mas também que tenham uma melhora geral e significativa em todas as suas atividades acadêmicas, uma vez que o projeto promove a organização do tempo e hábitos regulares de estudo. Do ponto de vista do tutor, é notório o ganho de responsabilidade e de organização, sem mencionar os índices acadêmicos, pois sempre está o em contato com o conteúdo básico do curso, proporcionando a construção de um conhecimento sólido.

Produtos

Os resultados gerados a partir do projeto de Tutoria do C&T englobam artigos científicos publicados em eventos no país, o auxílio no acolhimento dos estudantes ingressantes nas semanas iniciais do semestre, ajudando a coordenação e Direção na transmissão das informações iniciais e o suporte na Semana de Ciências & Tecnologia da ECT a qual ocorre anualmente.

Avaliação do projeto

A metodologia empregada para avaliar o Projeto de Tutoria do C&T incluiu uma análise quantitativa do desempenho dos estudantes nos componentes curriculares cursados, bem como uma avaliação qualitativa baseada em questionário aplicado aos ex-tutorandos.

O material para a análise quantitativa é extraído diretamente do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFRN. Como os dados sobre aprovação, reprovação e trancamento de todos os estudantes estão disponíveis no SIGAA, a análise incluiu todos os discentes do curso, não sendo necessário realizar uma pesquisa por amostragem.

Processo seletivo

Os critérios de seleção para a escolha do tutor levam em consideração o histórico escolar dos candidatos interessados, com foco para o desempenho obtido nas disciplinas alvo do projeto e nos índices, sendo requisito não haver reprovação por falta, uma vez que o tutor deve ser um exemplo aos demais estudantes e desistir ou abandonar um componente curricular é um comportamento indesejado. Em seguida há uma dinâmica realizada pelo serviço de psicologia educacional da ECT que consiste em uma etapa eliminatória do processo seletivo mas também já é um treinamento para a lida com a condução dos grupo de estudos.



Plano de trabalho

A atuação do Tutor se baseia em encontros semanais com os tutorandos, duas vezes por semana e, dentre as suas atribuições estão: identificar as dificuldades do tutorando; planejar a rotina de estudo dos tutorandos dentro e fora do grupo; verificar se esse planejamento vem sendo cumprido; apresentar avaliações periódicas da evolução do tutorando; aplicar testes e verificar se os tutorandos superaram determinada deficiência/dificuldade; acionar monitores e professores caso perceba que o atendimento não está sendo suficiente; encaminhar o tutorando para seu orientador acadêmico quando julgar necessário; e deve se reunir periodicamente com o assessor acadêmico para tratar do andamento dos atendimentos.

Depois de identificadas as dificuldades, o tutor vai passar tarefas referentes a essas dificuldades para os tutorandos e estipular um prazo a ser cumprido. Ao final do prazo deve ser verificado e registrado no formulário online o cumprimento ou não da tarefa e se o tutorando obteve êxito ou não. O tutor deve cobrar ainda se o tutorando tem cumprido o horário de estudo programado, caso ele não venha estudando como previsto, deve identificar as causas e, se for o caso, devem juntos refazer a escala de estudos. Caso o estudante não cumpra as atividades, não compareça aos encontros, chegue atrasado ou tenha uma dificuldade que não consiga sanar, todas essas faltas devem ser registradas no formulário online. Qualquer dúvida ou situação estranha que identifique, deve procurar a assessoria acadêmica para resolver o caso.

Ao lado do suporte acadêmico está o suporte humano, fazendo com que o ingressante se sinta confortável e inserido no meio acadêmico, para que assim possa tirar suas dúvidas tanto técnicas quanto relativas à vivência da ECT e da UFRN.

Avaliação do Tutor

A avaliação dos tutores é feita baseando-se em alguns fatores, o primeiro é o tratamento dele com os tutorandos, a forma como o tutor lida com os membros do grupo é essencial para a boa convivência e permanência dos estudantes no projeto. Outro ponto importante é o cumprimento de tarefas que estão associadas com as atribuições dos tutores, como por exemplo o preenchimento periódico dos relatórios e presença dos tutorandos bem como a participação nos eventos que são interesses diretos dos ingressantes como é o caso do AcolhECT, que é o evento de recepção aos novos estudantes do C&T. Outros pontos também são observados como a proatividade, a presteza, a eficiência na realização das tarefas, assiduidade, comprometimento, responsabilidade e disponibilidade.

Referencias

BOYLAN-ASHRAF, Peggy C. e HAUGHERY, John R., **Failure Rates in Engineering: Does It Have to Do with Class Size?** (2018). Agricultural and Biosystems Engineering Conference Proceedings and Presentations. 579. https://lib.dr.iastate.edu/abe_eng_conf/579.

BEHRENS, M. A. **Projetos de Aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**. In: MORAN, J. M. MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Orgs.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

BELLODI PL, Martins MA. Tutoria: Mentoring na formação médica. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2005.

DELORS. J. (org.) . **"Educação, um tesouro a descobrir"**. Relatório para a UNESCO, da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DILLENBOURG, Pierre. (1999) **What do you mean by learning and collaboration ?** In: DILLENBOURG, P. (Ed). Collaborative Learning : Cognitive and Computational Approaches. (p.1-19). Oxford: Elsevier, 1999 . Disponível em: <http://tecfa.unige.ch/tecfa/publicat/dil-papers-2/Dil.7.1.14.pdf>

GOMES, Péricles Varella. **Aprendizagem Colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem: a experiência inédita da PUC-PR**. Revista Diálogo Educacional – v. 3, nº 6, p. 11-27, maio/agosto, 2002. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?ddl=684&dd99=view&dd98=pb>



LAROCQUE, D.; FAUCON, N. Me, **Myself and ... You? Collaborative Learning:** Why Bother? Teaching in the Community Colleges Online Conference - Trends and Issues in Online Instruction. Toronto, v. 1-3, abr 1997. Disponível em:
<http://tcc.kcc.hawaii.edu/previous/TCC%201997/larocque.html>

PALLOFF, R. M; PRATT. K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço** / Rena M. Palloff e Keith Pratt; trad. Vinícius Figueira. - Porto Alegre: Artmed, 2002.